



A Rede Latino-Americana de Estudos sobre Trabalho Docente – REDE ESTRADO - repudia com veemência a violência cometida na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), no dia 09/10/19, pelos defensores do Projeto Escola sem Partido contra as manifestações legítimas e pacíficas daqueles que defendem uma escola democrática e livre de mordanças.

De forma arbitrária a mesa diretora da CMBH mandou expulsar das galerias do plenário os professores, estudantes e demais presentes, em sua esmagadora maioria, contrários à aprovação do famigerado projeto.

A segurança da Câmara, bem como guardas municipais, agiram com truculência e agrediram de forma verbal e física, os cidadãos presentes no debate, que culminaram na prisão de um dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores da Educação de BH – Sind-Rede e na agressão ao vereador Gilson Reis.

O Programa Escola sem Partido, entre outras coisas, quer implantar o obscurantismo no campo educacional, proibindo nas escolas, discussões científicas e aquelas inerentes à diversidade social, étnica, racial e sexual presentes na sociedade brasileira. Propõe, ainda, fixar nas escolas um cartaz com uma lista por ele denominada de “deveres do professor”.

Como educadores, nos recusamos a aceitar mordanças nas escolas e defendemos a escola democrática, laica, gratuita e de qualidade para todos. Reafirmamos que a escola deve estar conectada com a realidade social. Deve ser um espaço onde os alunos possam aprender e conhecer o mundo vasto e complexo no qual vivemos, espaço de exercício do pensamento crítico, de formação de cidadãos que consigam entender o seu passado, o presente e que possam projetar um futuro com mais respeito, liberdade e justiça.

Belo Horizonte, 9 de outubro de 2019

Rede Estrado Brasil